

REGIONAL

Verba para obras na Bugia

FOTOS: DEAN NONATO



O avanço do mar destrói a orla marítima e o bairro Bugia

O governo decretou estado de calamidade em Conceição da Barra com o objetivo de conter destruição causada pelo mar

CONCEIÇÃO DA BARRA – O governo do Estado decretou estado de calamidade em Conceição da Barra devido à destruição da orla marítima e do bairro Bugia pelo avanço da maré. O decreto foi assinado na semana passada pelo governador Paulo Hartung.

O objetivo é fazer com que as verbas que vêm dos governos federal e estadual sejam liberadas mais rápido.

Os R\$ 5 milhões previstos para serem repassados a Conceição da Barra pelo Ministério da Integração Nacional tinham sido retidos porque o município está inadimplente com a União e incluído no Cadastro de Inadimplentes (Cadin).

O prefeito da cidade, Manoel Pereira da Fonseca (PMN), atribui as dívidas da prefeitura a outras administrações e está em Brasília tentando negociar a dívida.

O prefeito lembrou, em entrevista por telefone, que o decreto permite que as obras sejam iniciadas mesmo durante o período eleitoral. O projeto de contenção do avanço do mar está avaliado em R\$ 18 milhões.

Uma draga vinda de Santa Catarina foi contratada pela prefeitura e trabalha no escoamento de areia do fundo do Rio Cricaré.

De acordo com o projeto, serão construídos ao todo oito píers (muros de pedras): um de 800 metros no lado barrense do Rio Cricaré, outro de 1,2 mil metros no lado mateense e outros seis ao longo da orla, com 150 metros de comprimento cada um. Além disso, está havendo a dragagem do rio.

De acordo com a prefeitura, desde o início da erosão, em 1986, o mar já destruiu uma praça, uma avenida e cerca de 100 casas. Já os pescadores locais informaram que a maré alta levou praticamente um quarteirão inteiro com aproximadamente 300 residências e comércios.

O PROJETO

- Serão construídos ao todo oito píers (muros de pedras): um de 800 metros no lado barrense do Rio Cricaré, outro de 1,2 mil metros no lado mateense e outros seis ao longo da orla, com 150 metros de comprimento cada um.
- O projeto também prevê a dragagem do Rio Cricaré, o que já está em andamento.
- A obra está avaliada em R\$ 18 milhões.

Fonte: Secretaria de Obras de Conceição da Barra.

Moradores ansiosos

CONCEIÇÃO DA BARRA – Os moradores do bairro Bugia, o mais atingido pelo avanço do mar em Conceição da Barra, comemoraram o decreto de emergência assinado pelo governador do Estado, Paulo Hartung, para acelerar a liberação das verbas para as obras. Eles se mostraram ansiosos pelas intervenções.

O pescador José Rodrigues, 74, é morador do local há 40 anos e diz que a ajuda chegou na hora certa. “Pedimos todos os dias a Deus para que alguma coisa seja feita e as obras comecem logo. É triste ver o lugar onde passei a maior parte da minha vida ser destruído assim”, disse o pescador.

“Eu acho que se alguém não

fizer algo rápido, Conceição da Barra vai sumir do mapa de vez”, diz o aposentado José Vieira Bastos, 69.

A pescadora Adelidia Maria da Conceição, 59, mora há 40 na Bugia. Ela tem uma foto do bairro ainda com as casas que o mar engoliu. Segundo ela, a casa de 10 cômodos onde morava com a família foi destruída em maio de 2004.

“Não sobrou nada do que tínhamos, hoje estamos morando em uma casa emprestada e que a Defesa Civil já condenou porque o mar está bem perto. Estamos com medo do que pode acontecer na próxima maré alta”, lamentou.



“Se alguém não fizer algo rápido, Conceição da Barra vai sumir do mapa de vez”

José Vieira Bastos